



Sua principal fonte de informações e dados
sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.

Expediente

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Mauro Santos

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Centro Internacional de Negócios

Lucas Barros Honório Silva

Gerente de Desenvolvimento Industrial | Fiemt

Antônio Lorenzzi

Supervisor do Centro Internacional de Negócios | CIN/Fiemt

Giulia Correa

Estagiária | CIN/Fiemt

Projeto Gráfico

André Marcon de Mesquita

Coordenador de Comunicação e Marketing | Fiemt

Lucas Brust Calheiros

Analista de Publicidade | Fiemt

Assessoria de Imprensa

Eduardo Cardoso

Coordenação de Jornalismo e Comunicação Institucional do Sistema Fiemt

Vivian Lessa

Jornalista | Sistema Fiemt

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe do **Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso – CIN – FIEMT**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Como o CIN-MT pode auxiliar na internacionalização do seu negócio?

A Fiemt, por meio do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso, tem como objetivo apoiar as indústrias mato-grossenses na internacionalização de seus negócios, desde o estágio inicial até as etapas finais do processo, com os seguintes serviços:

Inteligência de Comércio Exterior: elaboração de pesquisas e diagnósticos para que as empresas possam entender o dinamismo dos **mercados e fornecedores internacionais** com os quais pretendem realizar negócios.

Emissão de documentos: a **Fiemt** é a única entidade em MT habilitada para a emissão de **Certificados de Origem** preferencial e não preferencial, além de outros documentos como a **Declaração e o Certificado de Livre Venda**, para exportações e o **Atestado de Não Similaridade**, para importações.

Capacitações e eventos empresariais:

por meio de minicursos, treinamentos, seminários, workshops e palestras voltados para o **desenvolvimento empresarial** de competências nos processos e operações de comércio exterior.

Promoção de Negócios: realização e participação de eventos **nacionais e**

internacionais diversos formatos como **Feiras e Rodadas de Negócios**, com a finalidade de geração de negócios, de inovação tecnológica, de prospecção de oportunidades e de entendimento das tendências de mercado.

Diplomacia empresarial: promoção de encontros entre **autoridades diplomáticas** dos principais países parceiros comerciais e empresários de Mato Grosso, a fim de estreitar as relações e atrair investimentos.



César Miranda Lima

Secretário de Desenvolvimento

Econômico de Mato Grosso

1) Quais as estratégias recentes para promover a ampliação de mercado para os produtos mato-grossenses?

Tudo começa com o desenvolvimento do Estado e consequentemente há ambiente propício para que a produção cresça e internacionalize e foi isso que este governo fez, em 3 anos arrumamos a casa.

Atualmente somos Nota A no tesouro Nacional em capacidade de pagamento. De acordo com IBGE, somos o 2º estado com menor índice de desemprego e o 4º com menor desigualdade e, de acordo com o Jornal Valor Econômico, através da Tendência Consultoria, em 2022 Mato Grosso será o estado com maior crescimento econômico do país, com aumento de 5,6% do PIB. Sem dúvida é um Estado em pleno desenvolvimento econômico e social. Tudo isso aquece o mercado doméstico e o internacional, gera confiança para quem investe em Mato Grosso e credibilidade para o produto oriundo daqui.

Diante desse ambiente positivo, o Estado segue no objetivo de solidificar as relações comerciais com os

países que já exportamos. Para isso, os produtores têm investido tanto no aumento da produção quanto na qualidade dos produtos, seguindo as exigências sanitárias, rastreabilidade, mostrando que temos um produto resultante de um processo sustentável.

No mesmo passo, o Estado busca novos mercados para levarmos nossos produtos.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico vem promovendo as nossas potencialidades e produtos para inúmeros países com participações em feiras e exposições, webinars, encontros diplomáticos. Nesses espaços, mostramos as oportunidades de investimentos, os dados econômicos, os investimentos que o Estado vem realizando, o nosso compromisso com a conservação do Meio Ambiente as belezas de Mato Grosso. Todos ficam admirados!

Um exemplo disso é que temos recebido rotineiramente visitas de representantes de vários países, como Áustria, Rússia, Reino Unido, Coreia do Sul, Argentina, Índia, Estados Unidos, Noruega entre outros, com o interesse de conhecer melhor o Estado e nossa produção. Sem dúvida, Mato Grosso tem despertado um interesse positivo do Mundo.

2) As feiras internacionais podem ser uma grande oportunidade para que as indústrias de Mato Grosso apresentem seus produtos ao mercado internacional. Na sua opinião, como é possível fomentar ainda mais a adesão das indústrias do estado nessas feiras internacionais?

A Secretaria conta com uma unidade de Comércio Exterior, tendo inclusive uma servidora na China para buscar novos mercados aos produtos mato-grossense e, juntamente com a Núcleo de Assuntos Internacionais - Casa Civil, temos mapeado os mais importantes eventos internacionais para essa promoção. Nessas oportunidades sempre nos acompanham os empresários e representantes do setor produtivo que tem interesse em exportação.

Mas o nosso trabalho, como Estado, começa bem antes, ofertando um ambiente de negócio propício para abrir seu negócio, recintos alfandegados, incentivos fiscais que estimule a industrialização, segurança jurídica, saúde, educação, segurança para seus colaboradores. Tudo isso faz com que aquele empreendedor que tem um sonho de levar seu produto e sua marca para outro país possa se tornar realidade. Cito como exemplo as empresas que estão instaladas no Distrito Industrial de Cuiabá e que ganharam mercados internacionais, como a empresa Pão & Arte Frozen Bread que exporta para América Latina e Ásia e a Trael Transformadores Elétricos que destina seus produtos para países da América do Sul.

Para oportunizar mais exemplos como esse, em 2021, houve a regulamentação do CECOMEX - Conselho Estadual de Comércio Exterior de Mato Grosso, com membros do governo e da sociedade civil, representados pelas federações da indústria, comércio, agropecuária, Sebrae e Ordem dos Advogados. O objetivo é estimular o comércio exterior através das políticas públicas.

Somado a tudo isso, cito também importantes parcerias que tem colaborado para estimular a internacionalização dos produtos mato-grossense, como PEIEX- Programa de Qualificação para

Exportação gerido pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que já capacitaram 120 empresas no Estado para que possam iniciar o processo de exportação de forma planejada e segura.

3) Atualmente, o Brasil possui duas Zonas de Processamento de Exportação (ZPE's) em funcionamento, localizadas em Pecém e Parnaíba, e outras 12 ZPEs autorizadas, sendo uma delas em Mato Grosso, a ZPE Cáceres. Em qual fase do processo de implementação a ZPE de Cáceres se encontra hoje? Quais são os próximos passos?

A ZPE de Cáceres-MT está em fase de construção. Até o presente momento, o bloco de administração está em fase de acabamento interno. O bloco da alfândega se encontra em fase final das obras internas. Já está em fase de licitação o primeiro módulo com 62 lotes. E, a previsão de entrega deste loteamento é para dezembro de 2023.

4) O município de Cáceres se encontra na hidrovía Paraguai-Paraná, podendo ser também um modal utilizado para o trânsito dos produtos comercializados pelo estado, uma alternativa ao transporte rodoviário e a ampliação dos modais de transporte utilizados em Mato Grosso. Existe algum tipo de projeto sendo desenvolvido visando a implantação dessa hidrovía?

Estão em fase de licenciamento ambiental, pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), dois portos às margens do rio Paraguai em Cáceres. Ambos com Licença Prévia (LP) emitida em 2022. O primeiro terminal tem a finalidade o transporte



de grãos e insumos/fertilizantes através do modal transporte rodoviário para o transporte hidroviário, interliga o trecho do rio Paraguai - TUP Barranco Vermelho a Corumbá/MS. O desenvolvimento operacional do terminal é para movimentar o volume de carga inferior a 15 milhões de toneladas, conforme o Decreto nº 8437 de 22 de abril de 2015. (EIA/SEMA, 2019).

Já o segundo terminal tem como objetivo a movimentação de cargas originadas e/ou destinadas de Mato Grosso por meio do rio Paraguai desde o município de Cáceres (MT) até Corumbá (MS), percorrendo 670 km pela Hidrovia do rio Paraguai. A capacidade nominal de movimentação, para o horizonte de 2025, está estimada em 2,5 milhões de toneladas de fertilizantes ao ano, além de 250 mil toneladas/ano operacional para a movimentação carga geral e carga em contêineres (EIA/SEMA, 2017).

5) Quais as principais vantagens e desvantagens do modal ferroviário? E como a expansão deste modal, vista em projetos como FICO e FERROGRÃO, pode beneficiar o comércio internacional no estado? Além disso, como incentivar os investimentos e subsídios para o setor ferroviário?

Mato Grosso é um estado vanguarda, pois como bem mencionou será a primeira ferrovia estadual e a primeira ferrovia construída em regime privado do Brasil, que trará inúmeras vantagens, por exemplo, serão 12 bilhões de reais investidos entre 2021 e 2028 pela empresa Rumo S. A. que é a responsável pela implantação e operação. Serão R\$ 11,2 bilhões de valor adicionado para agricultores (economia no frete de produtos), governo (impostos) e sociedade (empregos) ao longo dos primeiros 45 anos de operação da ferrovia; serão gerados cerca de 235 mil empregos; e nos 730km de extensão, cerca de 93 municípios serão diretamente influenciados. Tudo

isso melhora a logística e a infraestrutura do Estado atraindo novos investidores e consequentemente o escoamento das produções aos outros estados e países. De acordo com o cronograma, o início da operação do trecho Cuiabá – Rondonópolis será em 2025 e operação do trecho Lucas do Rio Verde – Rondonópolis em 2028. O interessante é que o desenvolvimento não ocorrerá só a partir dessas datas, mas já está ocorrendo desde agora, com a geração de empregos e a prospecção de diversas empresas em instalar em Mato Grosso.

6) Mato Grosso, apesar de fazer fronteira com o território boliviano, figura como o 12º maior estado exportador para esse mercado. Neste sentido, com vistas à ampliação do comércio de produtos mato-grossenses com o nosso vizinho, quais seriam os caminhos e novos instrumentos possíveis para fomentar oportunidades de negócios para nossos empresários e assim alcançar melhores resultados?

Nosso relacionamento comercial com a Bolívia tem sido muito positivo e a tendência é de crescimento. Um grande exemplo é esse Contrato Firme entre o Estado e a empresa Estatal Yacimientos Petroliferos Fiscales Bolivianos (YPFB) que permite que a importação interrupta de gás natural de 2022 a 2027, iniciando numa quantidade mensal de 3,5 milhões de m³ e nos próximos anos 6,5 milhões m³ por mês, que beneficiará a indústria e o setor de transporte.

Mas precisamos avançar. Temos estreitado as relações com o Governo Autônomo Municipal de Santa Cruz de La Sierra para integrar pautas de segurança, saúde, educação turismo economia, inclusive com a participação na Feira EXPOCRUZ,

maior feira multisetorial da América Latina. A, que tem sido uma vitrine para divulgar as potencialidades e produtos do Estado.

Temos trabalhado também para conseguirmos efetivar uma linha de vôo direto entre Mato Grosso e Santa Cruz de La Sierra, para potencializará não apenas o comércio, mas também o turismo.



Destques setembro 2022

- ▼ Mato Grosso se destacou em âmbito regional. Em setembro de 2022, as exportações do centro-oeste somaram US\$ 3,9 bilhões, e o estado foi responsável por mais da metade do total exportado pela região (52,4%). Enquanto isso, as importações regionais somaram US\$ 1,4 bilhões, sendo MT responsável por 40,8% do total importado pela região no mês de setembro.
- ▼ Os mercados internacionais continuam favoráveis para os produtos mato-grossenses. A balança comercial de Mato Grosso segue superavitária, mesmo com o aumento expressivo das importações em 2022. O valor acumulado das exportações de janeiro a setembro de 2022 foi de US\$ 25,3 bilhões, contra US\$ 17,8 bilhões no mesmo período do ano anterior, isto é, 42,2 de crescimento. Já para as importações, ainda no acumulado do ano, a receita foi de US\$ 4,7 bilhões, contra US\$ 1,9 bilhões para o mesmo período do ano anterior, crescimento de 143,33%. O saldo da balança comercial acumulado no ano é de US\$ 20,6 bilhões, e a corrente de comércio, de US\$ 30 bilhões.
- ▼ As atividades industriais aumentaram a participação no comércio exterior mato-grossense. Dos mais de US\$ 2 bilhões em exportações no mês, a indústria de transformação correspondeu a 40% do resultado. Além disso, no acumulado do ano, as exportações alcançaram US\$ 6,5 bilhões, ou seja, crescimento de 54,23% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Este é o 5º mês consecutivo que o setor supera a casa de US\$ 800 milhões nas operações com o mercado externo.
- ▼ Pelo segundo mês consecutivo, o Complexo Milho lidera as exportações mato-grossenses. O destaque é para o DDG, segundo produto mais exportado do complexo, o qual continua a alcançar novos mercados. Foram exportados US\$ 17,9 milhões, dos quais os principais destinos foram Nova Zelândia (US\$ 9,3 milhões) e Vietnã (US\$ 8,6 milhões). Cabe ressaltar que o estado correspondeu a 95% do total exportado pelo país no ano.
- ▼ As exportações de ouro cresceram 344% neste mês. A comercialização do produto com o exterior, que em 2022 intensificou-se, atingiu o total de US\$ 483 milhões. Este valor é 186% superior ao resultado para o mesmo período do ano anterior, além disso, consagra o estado de Mato Grosso como o terceiro maior exportador do metal precioso no país.



Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 1.198.651

2021

US\$ 2.045.611

2022



Centro-Oeste

US\$ 2.481.521

2021

US\$ 3.905.731

2022



Brasil

US\$ 24.375.330

2021

US\$ 28.951.784

2022



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras

4,92%

2021

7,07%

2022



Quantidade de itens diferentes exportados

98

2021

94

2022



Mato Grosso exportou

2.879.156 TON

2021

4.099.460 TON

2022



Mato Grosso exportou para

105 Países

2021

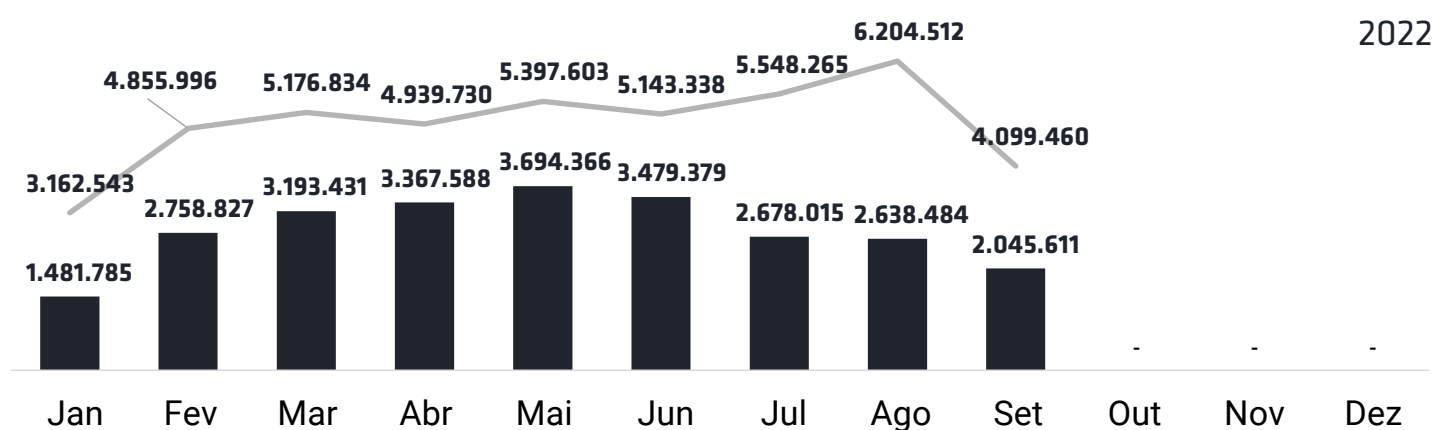
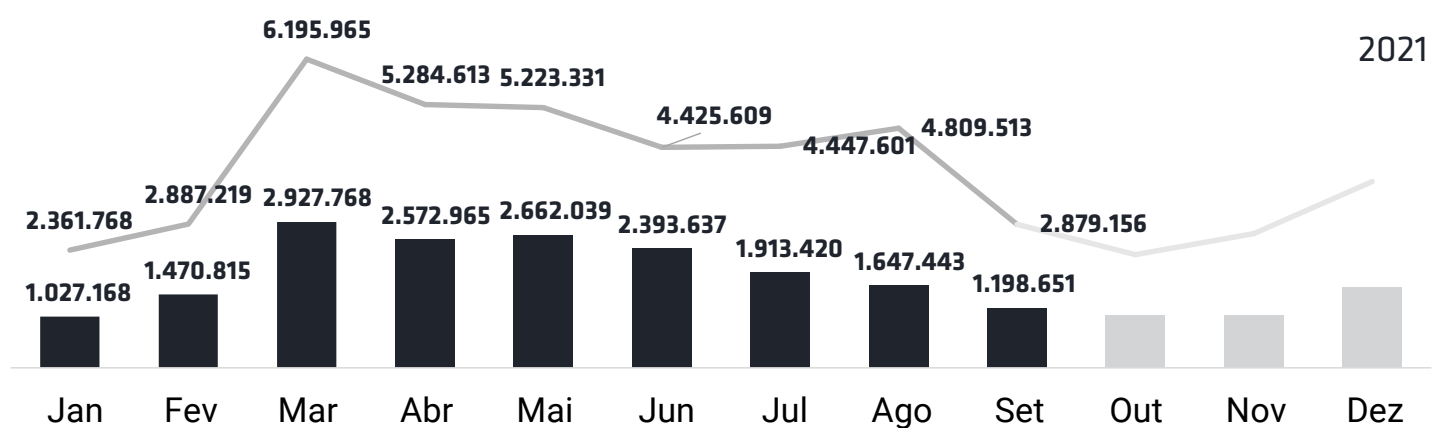
99 Países

2022



Visão Geral

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano



Toneladas
MIL US\$ FOB

Visão Geral

Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

		Importações MIL US\$ FOB	Varição
	Mato Grosso	US\$ 440.026 2021	 36,54%
		US\$ 600.812 2022	
	Centro-Oeste	US\$ 1.607.722 2021	 -8,61%
		US\$ 1.469.355 2022	
	Brasil	US\$ 19.975.513 2021	 24,96%
		US\$ 24.960.426 2022	

Participação mato-grossense nas importações brasileiras

2,20%	2021
2,41%	2022



Quantidade de itens diferentes importados

343	2021
379	2022



Mato Grosso importou

1.010.451 TON	2021
917.763 TON	2022



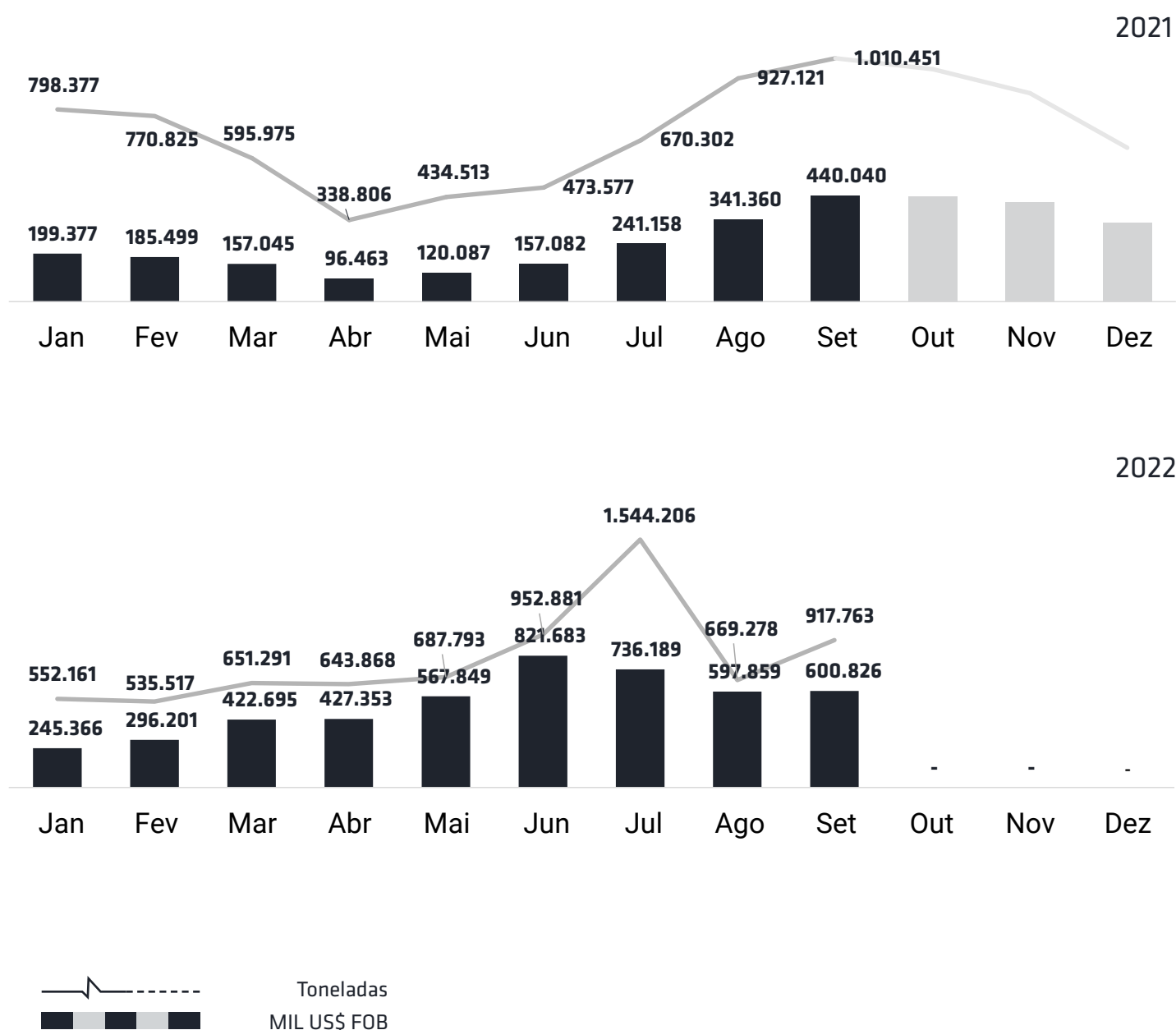
Mato Grosso importou de

42 Países	2021
43 Países	2022



Visão Geral

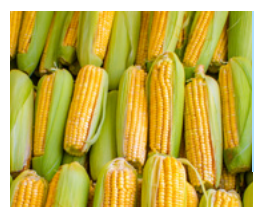
Comparativo de importações mensais no acumulado do ano



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Mil US\$ FOB



Complexo Milho

US\$ 788.580

Participação

38,55%

Varição



37,61%	Milho, em grão	US\$ 769.366
0,88%	DDG	US\$ 17.964
0,03%	Óleo de milho, em bruto	US\$ 669
0,01%	Milho para semeadura	US\$ 301
0,01%	Milho, exceto em grão	US\$ 280



Complexo Soja

US\$ 625.459

30,58%



17,44%	Farelo de soja	US\$ 356.697
11,13%	Soja in natura	US\$ 227.632
1,57%	Óleo de soja, em bruto	US\$ 32.154
0,44%	Óleo de soja, refinado	US\$ 8.975



Proteína animal

US\$ 316.282

15,46%



14,29%	Carne bovina	US\$ 292.258
0,84%	Carne de aves	US\$ 17.281
0,20%	Carne suína	US\$ 4.073
0,13%	Miudezas de animais	US\$ 2.670



Complexo Algodão

US\$ 194.382

9,50%



9,49%	Algodão	US\$ 194.147
0,01%	Desperdícios do algodão	US\$ 235



Pedras preciosas

US\$ 80.798

3,95%



3,95%	Ouro	US\$ 80.734
0,00%	Outras pedras preciosas	US\$ 37
0,00%	Diamante	US\$ 27

Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Mil US\$ FOB



Grãos beneficiados

US\$ 12.999

Participação

0,64%

Variação



-16,01%

0,44% Feijões
0,19% Gergelim
0,01% Arroz

US\$ 8.925
US\$ 3.935
US\$ 139



Complexo Madeira

US\$ 10.558

0,52%



-24,42%

0,19% Madeira em bruto
0,17% Madeira Beneficiada
0,15% Madeira serrada
0,00% Outras madeiras

US\$ 3.975
US\$ 3.530
US\$ 2.989
US\$ 64



Gelatinas

US\$ 6.689

0,33%



230,30%

Glicerol em bruto

US\$ 2.398

0,12%



4,32%



Produtos de origem animal

US\$ 1.388

0,07%



-40,86%

0,03% Para indústria farmacêutica
0,03% Produtos de origem animal
0,01% Linguças

US\$ 647
US\$ 627
US\$ 113



Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou **5 BIs** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

China



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	216.606	34.118	6348,70	41,30%	35,80%	48,20%
Soja in natura	131.861	213.983	616,22	27,61%	8,50%	29,34%
Algodão	97.272	46.407	2096,05	230,75%	175,69%	21,65%
Glicerol em bruto	1.921	3.206	599,17	-15,39%	-20,44%	0,43%
Gordura animal	666	342	1944,67	195,47%	217,63%	0,15%

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	108.456	408.573	265,45	65,61%	18,80%	88,09%
Soja in natura	8.161	13.402	608,98	-87,17%	-88,55%	6,63%
Farelo de Soja	3.578	7.478	478,43			2,91%
Carne bovina	2.850	347	8204,82	26,83%	-4,97%	2,31%
Madeira Beneficiada	39	24	1635,93	44,20%	4,72%	0,03%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Indonésia

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Farelo de Soja	113.158	230.340	491,27	120,05%	93,43%	94,81%
Algodão	4.649	2.364	1966,84	-15,77%	-23,87%	3,90%
Carne bovina	1.430	279	5119,18			1,20%
Feijões	111	150	736,80			0,09%

Tailândia

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Farelo de Soja	104.642	210.405	497,34	354,40%	301,57%	87,78%
Soja in natura	13.569	23.506	577,24	375,52%	367,01%	11,38%
Feijões	441	584	754,41	165,97%	190,78%	0,37%
Algodão	384	197	1953,50	-62,60%	-67,19%	0,32%
Carne bovina	158	50	3164,41	10,23%	-7,61%	0,13%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	96.316	325.015	296,34	2,85%	-25,56%	85,06%
Soja in natura	16.658	27.091	614,89	524559,94%	451415,38%	14,71%
Farelo de Soja	242	503	481,79	-87,15%	-89,19%	0,21%
Óleo de soja, em bruto	18	13	1350,30			0,02%

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Ouro	64.646	1	49958545,60	2046,88%	2093,22%	59,74%
Óleo de soja, em bruto	31.884	23.236	1372,21	313,49%	290,14%	29,46%
Feijões	5.353	4.943	1082,94	-26,66%	-36,81%	4,95%
Madeira em bruto	2.484	9.884	251,34	19,61%	26,70%	2,30%
Madeira serrada	1.446	2.590	558,29	33,61%	7,90%	1,34%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Farelo de Soja	42.243	86.464	488,56	1264,15%	1112,67%	47,99%
Milho, em grão	18.655	72.913	255,85	33,63%	-9,08%	21,19%
Algodão	12.950	6.526	1984,35	-55,63%	-62,65%	14,71%
DDG	8.633	25.543	338,00			9,81%
Carne suína	2.186	811	2695,80	1843,16%	1401,32%	2,48%

Coreia do Sul



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	50.972	183.115	278,36	298,38%	123,00%	70,58%
Farelo de Soja	10.746	22.750	472,35	2199,99%	2180,70%	14,88%
Algodão	10.500	5.309	1977,67	87,25%	78,61%	14,54%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Japão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	58.979	215.166	274,11	133,79%	38,12%	86,11%
Carne de aves	4.077	1.725	2362,73	29,71%	8,60%	5,95%
Farelo de Soja	4.026	7.755	519,18			5,88%
Preparações de carnes	854	534	1599,53	-11,57%	-35,30%	1,25%
Algodão	447	244	1830,84	84,79%	86,62%	0,65%

Egito

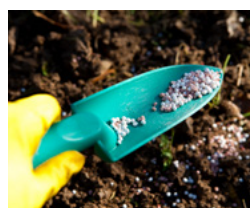


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	60.048	211.626	283,75	95,84%	37,50%	91,16%
Carne bovina	5.367	1.435	3739,27	-13,54%	-0,05%	8,15%
Feijões	416	662	627,81	-75,06%	-66,68%	0,63%
Gordura animal	43	27	1594,80	-33,42%	-50,56%	0,07%

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Mil US\$ FOB



Aduos e Fertilizantes

US\$ 493.407

Participação

82,13%

Variação



37,62% Nitrogenados

US\$ 226.023

24,47% Fosfatados

US\$ 146.984

17,42% Potássicos

US\$ 104.651

2,62% Outros

US\$ 15.749



Produtos químicos

US\$ 75.148

12,51%



11,94% Inseticidas e fungicidas

US\$ 71.748

0,17% Ácidos

US\$ 1.014

0,40% Outros produtos químicos

US\$ 2.386



Veículos aéros

US\$ 13.554

2,26%



1,79% De peso superior a 7.kg

US\$ 10.780

0,43% De peso inferior a 7.kg

US\$ 2.560

0,04% Peças para veículos aéreos

US\$ 214



Máquinas

US\$ 7.282

1,21%



0,43% Para construção ou mineração

US\$ 2.594

0,33% Máquinas agrícolas

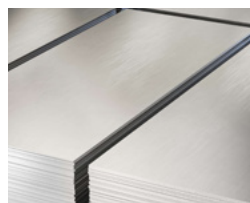
US\$ 1.972

0,17% Máquinas de carga

US\$ 1.006

0,28% Outras máquinas

US\$ 1.710



Artefatos de aço ou ferro

US\$ 3.115

0,52%



0,16% Tubos de inox

US\$ 962

0,09% Acessórios para tubos de inox

US\$ 519

0,08% Artefatos de aço ou ferro

US\$ 473

0,05% Tubos de aço ou ferro

US\$ 318

0,04% Laminados de aço ou ferro

US\$ 253

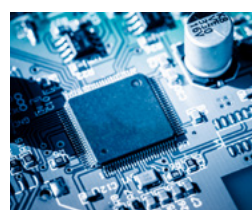
0,10% Outras obras e artefatos

US\$ 590

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de setembro/2021 e setembro/2022

Mil US\$ FOB



Componentes eletrônicos

US\$ 1.614

Participação

0,27%

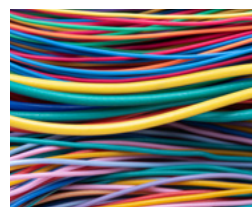
Variação



-65,55%

0,27% Células fotovoltaicas
0,00% Outros componentes

US\$ 1.612
US\$ 2



Fios e cabos condutores

US\$ 1.121

0,19%



537,55%

Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 640

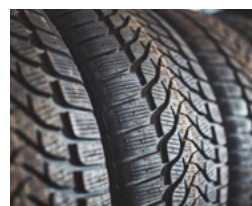
0,11%



42,94%

0,11% Gás natural

US\$ 640



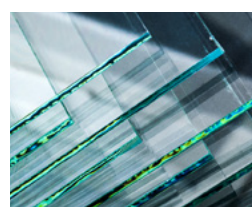
Pneus

US\$ 593

0,10%



-45,30%



Vidros

US\$ 467

0,08%



93990,32%

0,07% Garrafas de vidro
0,01% Artefatos de vidro
0,00% Espelhos de vidro

US\$ 421
US\$ 44
US\$ 1



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695